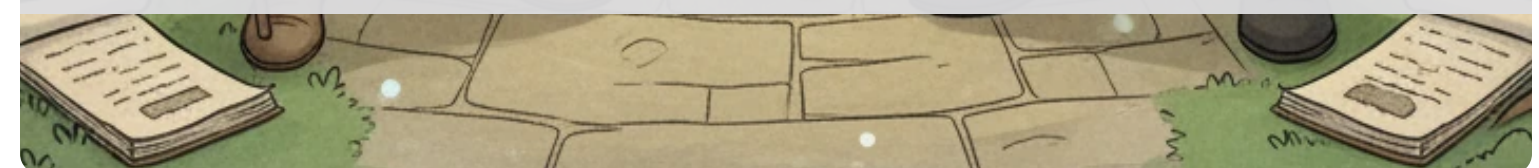




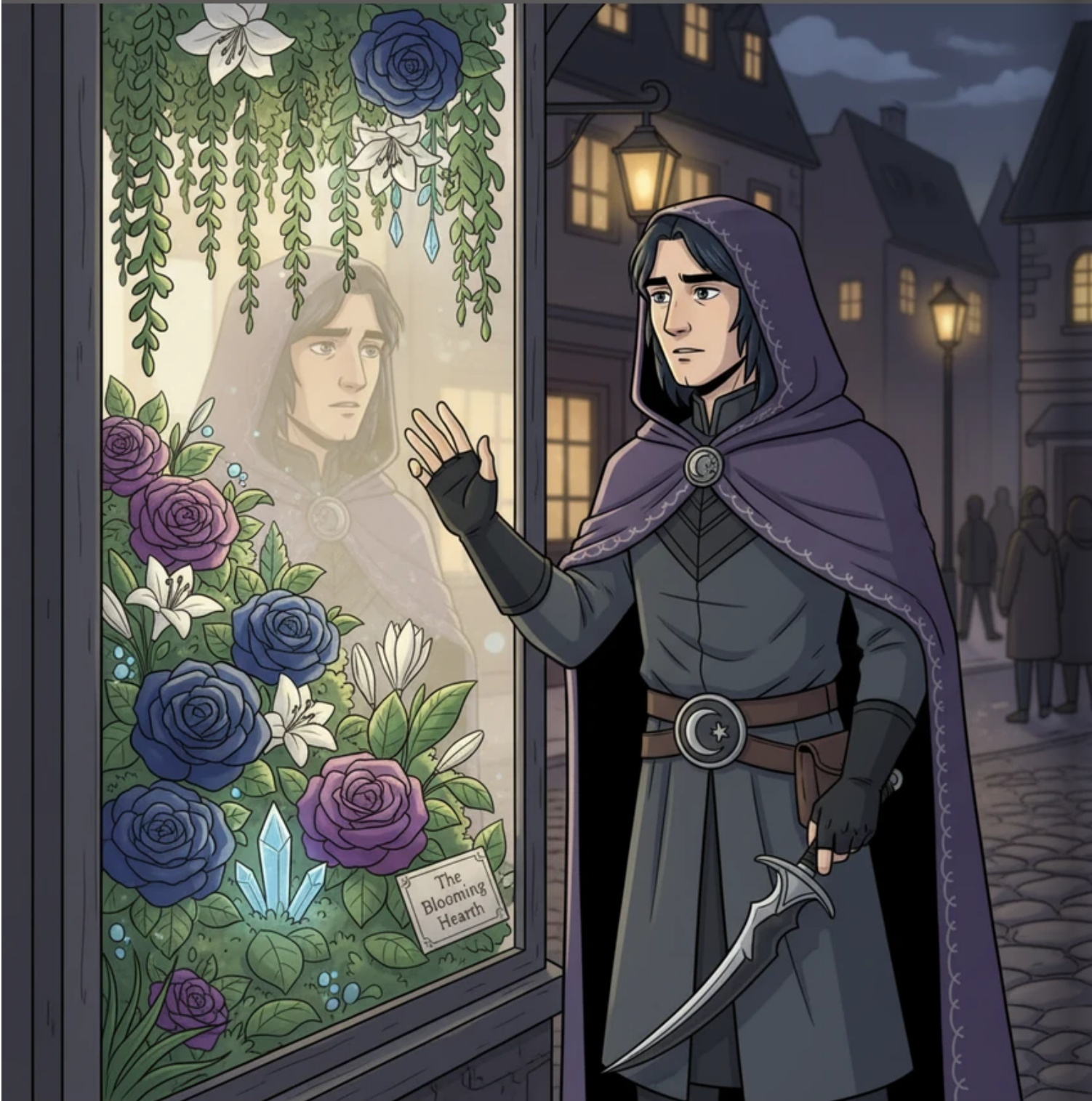
Onde as Flores Florescem

Márcio Bernardo





Clara organiza girassóis vibrantes na vitrine de sua aconchegante floricultura enquanto o sol da manhã ilumina a rua de paralelepípedos. O perfume dos lírios frescos preenche o ar, e ela sorri para a beleza tranquila da vizinhança que começa a despertar.



Um estranho misterioso chamado Gabriel para diante da vitrine, cativado por uma hortênsia azul específica que se destaca entre as outras flores. Ele carrega um caderno de desenhos gasto sob o braço e usa um cachecol que balança suavemente com a brisa matinal.



Gabriel entra na loja e seus olhos se encontram com os de Clara pela primeira vez em meio a um mar de rosas vermelhas e tulipas coloridas. Uma faísca silenciosa de reconhecimento passa entre eles, embora sejam completos desconhecidos.



Uma chuva repentina de verão começa a cair lá fora, transformando a rua em um cenário borrado e mantendo Gabriel na loja com Clara. Eles decidem compartilhar um bule de chá de jasmim enquanto ouvem o toque rítmico e relaxante das gotas de chuva contra o vidro da vitrine.



Gabriel abre seu caderno e mostra a Clara seus desenhos dos cantos escondidos da cidade, revelando sua alma de artista. Ela fica profundamente emocionada ao encontrar um esboço detalhado de sua própria floricultura em uma das páginas mais recentes.



Eles caminham juntos pelo parque municipal logo após a chuva parar, onde o pavimento molhado reflete as luzes dos postes como se fosse um espelho. O ar está fresco e renovado, e eles conversam por horas sobre seus sonhos e a poesia encontrada nas pequenas coisas da vida.



Em um festival local de música, Gabriel sobe ao pequeno palco e toca uma melodia suave em seu violão sob um dossel de luzes de fada. Clara o observa da multidão, sentindo uma harmonia em seu próprio coração que parece dançar junto com as notas musicais dele.



Eles passam uma tarde ensolarada em um mirante no topo da colina, pintando a paisagem do pôr do sol em telas lado a lado. O céu se transforma em uma explosão de rosa, laranja e dourado, espelhando perfeitamente os sentimentos que florescem intensamente entre os dois.



Gabriel precisa partir para sua próxima jornada artística e eles se despedem com emoção na plataforma da estação de trem ao anoitecer. Ele entrega a ela uma pequena pintura de uma única rosa vermelha, prometendo que aquela partida é apenas um breve intervalo em sua história.



As estações passam e o inverno chega, cobrindo a cidade de branco até que Clara encontra Gabriel esperando por ela em uma manhã de neve. Eles se abraçam calorosamente diante da floricultura, sabendo que aquele encontro casual se transformou em um amor eterno que transcende o tempo.